



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe - 12/05/2015

NA CAPITAL

Ciclistas pedem ajuda ao MPE para melhorias em ciclovias

Juliana Moura

Vários ciclistas foram ontem, 11, ao Ministério Público Estadual (MPE) pedir que o órgão solicite aos gestores públicos que sejam feitas melhorias nas ciclovias de Aracaju, tanto na parte estrutural desses locais, quanto nas sinalizações. Além disso, os adeptos da bicicleta pediram a realização de mais campanhas educativas para o trânsito, voltadas para os ciclistas. E após ouvir as reivindicações, o MPE instaurou inquérito civil requerendo que a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) entregue, dentro de 30 dias, um parecer técnico sobre as ciclovias da cidade. Na capital, existem aproximadamente 60 quilômetros de ciclovias.

“Recolhemos mais de 200 assinaturas e conseguimos uma audiência no MPE para tratar sobre as questões das ciclovias. Está muito difícil pedalar em Aracaju. As ciclovias não têm a sinalização adequada e os motoristas não respeitam as bicicletas. Por isso, têm acontecido acidentes diariamente. Os gestores não fazem campanhas educativas permanentes e o trânsito continua um caos. Algo precisa ser feito”, disse Antônio Vinicius Medeiros, representante da Organização Não-Governamental (ONG) Ciclo Urbano.

Ainda segundo ele, na ciclovia do conjunto Augusto Franco, por exemplo, não há sinalização adequada, nem a horizontal, sendo um risco para os ciclistas. “Falta sinalização no local e a que tem não

é a adequada. Infelizmente, Aracaju ainda precisa ampliar muito suas ciclovias, investir em uma melhor estrutura e intensificar as campanhas educativas. Caso isso não seja feito, o número de acidentes envolvendo ciclistas não vai diminuir”, afirmou.

• SMTT e MPE

Durante audiência, o assessor de comunicação da SMTT, Flávio Vasconcelos, ressaltou que o órgão tem feito campanhas educativas, porém muitos motoristas insistem em não respeitar as leis de trânsito. “Fizemos, inclusive, na semana passada a inversão de modal cicloviário. Motoristas de ônibus utilizaram a bicicleta para poder sentir como é pedalar no trânsito. A SMTT tem feito campanhas, mas infelizmente o desrespeito às leis ainda é grande. A maioria dos motoristas não respeita o 1,5 metro de distância mínima, como é determinado por lei”, explicou.

De acordo com Flávio, um dos grandes problemas em Aracaju é a interligação de ciclovias. “A capital tem cerca de 60 quilômetros de ciclovia, mas um dos grandes problemas são as interligações das ciclovias porque em algum momento o ciclista tem que transitar pela via. E é aí onde há a maioria dos acidentes, pois muitos motoristas acham que as vias são apenas para motos e veículos. E não é bem assim. As vias são compartilhadas e é preciso haver respeito”, concluiu o assessor.

Já a promotora de Relevância Pública do MPE, Mônica Maria Hardman, contou que dará prazos tanto para a ONG quanto para a SMTT. “A ONG ficou responsável por fazer um levantamento das ciclovias e em dez dias entregar ao MPE. E a SMTT terá que entregar em 30 dias um parecer técnico sobre as sinalizações das ciclovias, porque, segundo a ONG, são falhas. Sabemos que os ciclistas também têm direitos no trânsito e isso tem que ser respeitado”, declarou.



NA CAPITAL
SERGIPANA, EXISTEM
HOJE APROXIMADAMENTE
60 QUILOMETROS
DE CICLOVIAS,
SEGUNDO A SMTT